

27/11/2023

Pouco mais de um mês após a inauguração do boulevard do Túnel Rei Pelé, em Taguatinga, a obra de urbanização recebeu a visita técnica do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e de várias entidades de mobilidade ativa. Técnicos da Secretaria de Obras e da Administração de Taguatinga também participaram. Foram verificados diversos pontos sobre mobilidade ativa, acessibilidade de pedestres, ciclovia, trânsito de ônibus e demais veículos motorizados, cruzamentos, sinalização vertical e horizontal, mobiliário urbano e outros. Além da parte superior do túnel que corta o centro de Taguatinga, também foram visitadas a Avenida Comercial e a Avenida das Palmeiras, regiões que abrigam escolas, faculdades, templos religiosos, comércios, e, por isso, recebem fluxo intenso de pedestres e veículos. “Essa parte superior do Túnel Rei Pelé, que chamam de boulevard, tem aspectos positivos, mas uma boa parte ainda não está concluída, sobretudo a parte de mobilidade ativa. Mas ainda há tempo. A intenção é oferecer contribuições à Secretaria de Obras e à Administração de Taguatinga para que as pessoas com deficiência, pedestres e ciclistas sejam contempladas”, esclarece o promotor de Justiça Dênio Augusto Moura, promotor de Justiça da Promotoria da Ordem Urbanística (Prourb) do MPDFT. O promotor destaca a falta da arborização e a preferência aos modais de transporte mais frágeis como pontos a serem reavaliados pela gestão pública. “O conceito de boulevard remete à uma área acolhedora onde as pessoas possam andar com tranquilidade e conforto. E a ciclovia foi construída no canteiro central do boulevard, mas as conexões ainda não foram concluídas”. Segundo o Governo do Distrito Federal (GDF), o boulevard recebeu o investimento de R$ 3,1 milhões e vai beneficiar cerca de 30 mil pessoas que circulam pelo local diariamente. Foram instalados 173 novos postes, 13 pontos em rede aérea e 364 lâmpadas de LED. A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) plantou 15 mil metros de grama, 700 metros de canteiros ornamentais, oito mil flores, 150 arbustos e 35 ipês de cores variadas. O presidente da Comissão de Defesa das Pessoas Com Deficiência (PCD) da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), subseção de Taguatinga, Eduardo Moreira, que também é PCD, avalia que é possível melhorar muito a acessibilidade. “Os semáforos de Taguatinga, sobretudo aqui no centro, precisam ter avisos sonoros e braille. O piso tátil também é essencial para humanizar e incluir todas as pessoas”. O advogado lamenta ainda que o Distrito Federal prioriza os veículos motorizados. “Precisamos pensar a cidade para pessoas e não apenas para carros e motocicletas. Os comerciantes precisam lembrar que dependem de clientes, inclusive daqueles com deficiência. Então é importante que as lojas tenham rampas bem construídas para receber os PCDs e oferecer dignidade a todos”.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet